

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Instituto
5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

Índice

1. Apresentação Institucional e Objetivos Estatutários, 3

2. Resumo executivo, 6

3. Políticas públicas e parcerias estratégicas, 7

3.1 Articulações Nacionais, 7

- Aliança Resíduo Zero
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande)
- Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM)
- Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim
- Conselho Consultivo do Programa Educação e Território
- Conselho de Orientação do Parque Villa-Lobos
- Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a AGENDA 2030 de Desenvolvimento Sustentável
- Observatório do Clima
- Rede da Mata Atlântica

3.2 Articulações internacionais, 13

- Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives
- Pacto Global
- UNFCCC - Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática

4. Comunicação, 14

5. Projetos e ações realizadas, 17

5.1 5Rs da Mantiqueira

5.2 Doações de minhocários e equipamentos p/ descarte responsável de resíduos nas escolas de SBS e SAP

5.3 Formação de professores da rede municipal de Conceição do Rio Verde/MG

5.4 Articulação CEAPLAM - Centro de Educação Ambiental e de Plantas Medicinais no Parque Villa-Lobos

5.5 Lançamento documentário Water is Love

5.6 Relançamento publicação: Mulheres e AS Ervas da Amazônia na Virada Sustentável

5.7 Participação Feira de Projeto FUNBIO em Paraty

5.8 Participação na COP30

6. Captação de recursos, 33

7. Equipe gestora, 34

8. Diretoria, Presidência, Conselho e Associados do Instituto 5 Elementos, 34

1. Apresentação Institucional e Objetivos Estatutários

O 5 Elementos – Instituto de Educação para a Sustentabilidade, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) fundada por mulheres em 1993, em São Paulo, com o propósito de semear conceitos e práticas educativas focadas na sustentabilidade.

Trabalhamos com e para crianças, jovens, grupos de mulheres, professores, educadores, e com organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas construindo conjuntamente projetos e soluções que orientem consolidar uma sociedade mais justa e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS da Agenda 2030.

Somos uma instituição pioneira com 32 anos de história, cuja credibilidade foi construída a partir de projetos, programas e publicações de referência nas temáticas socioambientais. Integramos redes de Educação Ambiental, Fóruns, Conselhos, Comitês e Alianças que compartilham dos princípios e objetivos da Carta da Terra, das Políticas Públicas de Educação Ambiental articulando novas parcerias.

Visão

Ser uma instituição de excelência em Educação para a Sustentabilidade.

Missão

Promover a Cultura da Sustentabilidade por intermédio de múltiplas ações educativas.

Valores

- ♣ Respeito a todas as formas de vida e a valorização da diversidade.
- ♣ Colaboração e solidariedade a comunidades e grupos em vulnerabilidade socioambiental.
- ♣ Diálogo e participação cidadã e intersetorial.
- ♣ Transparência e responsabilidade mútua.
- ♣ Ética e criatividade.

Princípios

- ♣ Aprendizagem Social: Avaliação continuada e transdisciplinar.
- ♣ Metodologias Ativas: Conceitos e práticas de acordo com cada contexto e público.
- ♣ Territórios Sustentáveis: Co-educação urbana e rural.

Estamos orientados pelos princípios expressos nos seguintes documentos:

- ♣ Carta das Cidades Educadoras, 1990
- ♣ Carta da Terra, 1994
- ♣ Política Nacional de Recursos Hídricos e Saneamento, 1997
- ♣ Política Nacional de Educação Ambiental, 1999

Relatório Institucional 2025

- ♣ Política Nacional de Biodiversidade, 2002
- ♣ Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, 2008
- ♣ Política Nacional sobre a Mudança do Clima, 2009
- ♣ Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010
- ♣ Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, 2012
- ♣ 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 2015
- ♣ Política Nacional da Primeira Infância, 2024
- ♣ Estratégia Nacional da Economia Circular, 2025

Redes, conselhos e grupos que participamos e atuamos

- ♣ Aliança Resíduo Zero Brasil
- ♣ Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira
- ♣ Conselho Consultivo Educação e Território da Cidade Escola Aprendiz
- ♣ Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim
- ♣ Conselho do Parque Villa-Lobos
- ♣ Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives
- ♣ GT AGENDA 2030 – Grupo de Trabalho da Sociedade Civil da Agenda 2030
- ♣ Observatório do Clima
- ♣ Pacto Global
- ♣ REPEA – Rede Paulista de Educação Ambiental
- ♣ UNFCCC – Convenção Quadros das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

Objetivos estatutários

O Instituto 5 Elementos tem por objetivo contribuir para a construção participativa de uma sociedade sustentável, promovendo a educação e a pesquisa voltadas à proteção e conservação do meio ambiente, com respeito à vida e sua diversidade, podendo para tanto:

1. Desenvolver e disseminar conhecimentos, pesquisas, metodologias e práticas voltadas à sustentabilidade com objetivo de fortalecer a relação da sociedade com o meio ambiente;
2. Promover metodologias de capacitação em educação para a sustentabilidade com foco no desenvolvimento do protagonismo de crianças, adolescentes, jovens, terceira idade, educadores, profissionais de diversas áreas, gestores públicos e privados e lideranças;
3. Defender os direitos humanos, sociais, socioassistenciais, coletivos ou difusos, relativos ao meio ambiente, à educação e à cultura, promovendo a ética, a cidadania, a democracia e a cultura de paz;
4. Promover ações relacionadas à segurança e soberania alimentar e nutricional, voltadas à alimentação saudável e ao cultivo de espécies alimentícias;
5. Promover e apoiar a transição agroecológica de produtores rurais e urbanos, visando à conservação dos recursos naturais, o comércio justo, equitativo e solidário e a promoção da soberania alimentar;

Relatório Institucional 2025

6. Promover ações voltadas aos princípios da permacultura, considerando os saberes tradicionais e da agroecologia, especificamente na criação de espaços educadores e na promoção da educação para a sustentabilidade;
7. Promover processos de desenvolvimento local sustentável, por meio de metodologias participativas que incentivem a economia local, criativa e solidária;
8. Promover projetos e ações que visem à proteção, à conservação, bem como a recuperação de áreas degradadas, no meio ambiente urbano e rural, e a valorização da identidade social e cultural de populações locais e comunidades tradicionais;
9. Apoiar e promover o intercâmbio e a integração tecno-científicos entre profissionais e estudantes que atuem em áreas afins aos objetivos do Instituto ou entre entidades ambientalistas, socioculturais e científicas, nacionais e internacionais, visando o incremento do conhecimento socioambiental, envolvendo a academia, órgãos públicos, entidades privadas e demais segmentos da comunidade;
10. Promover o voluntariado, mediante a realização de termo de adesão entre o Instituto e o prestador de serviços voluntários, para a consecução de seus fins institucionais.

Para a consecução de suas finalidades, o Instituto 5 Elementos poderá atuar por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas; intervenções ecopedagógicas, atividades de formação, educação, capacitação, treinamentos, cursos, palestras, oficinas, curadoria de conteúdos socioambientais, feiras, exposições, congressos e congêneres; articulação e mobilização; participação e realização de eventos e de logística reversa de eventos; realização de ações e campanhas de comunicação; produção, divulgação, distribuição e comercialização de publicações de qualquer tipo, produtos audiovisuais como imagens, fotos, vídeos, músicas e outras mídias; realização de assessorias e prestação de serviços em planejamento, avaliação e execução de projetos para pessoas físicas ou jurídicas de natureza pública ou privada; organização de banco de dados e informações e documentação, por todos os meios, das atividades do Instituto, de fatos e situações relevantes para o alcance de suas finalidades.



2. Resumo Executivo

Em 2025 o Instituto 5 Elementos dedicou-se a realização do projeto 5Rs da Mantiqueira, alinhado a doações de equipamentos para apoiar o descarte responsável nas escolas de São Bento do Sapucaí e em Santo Antônio do Pinhal, o lançamento do documentário Water is Love, a participação na Virada Sustentável e a realização de atividades na COP30 em Belém, além da articulação para conceber e efetivar o Centro de Educação Ambiental e de Plantas Medicinais no Parque Villa-Lobos - CEAPLAM, semeando conceitos e práticas integradas a Política Nacional de Educação Ambiental.

O Projeto 5Rs da Mantiqueira foi uma iniciativa de educação ambiental voltada à promoção do consumo sustentável e da gestão responsável de resíduos sólidos nos municípios de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, na Serra da Mantiqueira/SP. Realizado com apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira e financiamento do FEHIDRO = Fundo Estadual de Recursos Hídricos de SP, o projeto integrou educação, mobilização territorial e comunicação pública. Ao longo do projeto realizado em 2025, foram mobilizados 339 profissionais da educação, mais de 1.400 estudantes e 140 parceiros locais, fortalecendo uma rede de boas práticas ambientais. A iniciativa contribui para a melhoria da gestão de resíduos e para a conservação dos recursos hídricos da região.

Visando viabilizar as coletas seletivas nas escolas de SBS e SAP, o Instituto 5 Elementos doou minhocários, contêineres e recipientes adequados à realidade de cada escola, fortalecendo práticas e conceitos do projeto 5Rs no território. Também promovemos uma formação para professores da rede municipal de Conceição do Rio Verde/MG, doando exemplares da Coleção Consumo Sustentável e Ação - Resíduos Sólidos, apoiando o desenvolvimento do tema nas escolas locais.

Em relação a articulação do projeto CEAPLAM – Centro de Educação Ambiental e de Plantas Medicinais no Parque Villa-Lobos, houve muita dificuldade de tecer uma parceria com a empresa Reserva Parques, que não honrou com o termo de parceria estabelecido no final de 2024, e impedindo a realização do projeto no local. A partir desta realidade, o I5E buscou novas parcerias e em 2026 irá realizar o PEAMA – Programa de Educação Ambiental da Mata Atlântica em parceria com a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

O lançamento do documentário Water is Love, teve seu lançamento mundial no dia 22 de março de 2025 – Dia Mundial da Água, na Sala Crisantempo, sendo uma iniciativa do Instituto 5 Elementos. Após a sessão, tivemos os associados do Instituto 5 Elementos Caio Ferraz e Fernanda Heinz, com mediação de Mônica Borba, conversando e refletindo sobre as mensagens deste documentário.

Dentro da programação da Virada Sustentável em São Paulo foi relançada a publicação “Mulheres e as Ervas da Amazônia” com mesa das autoras Mônica Pilz Borba e Marta Schultzer Magalhães no Centro Cultural de SP, dia 17 de setembro.

Em novembro apoiamos a participação do Coletivo de Mulheres Da Floresta ao Mar em Paraty/RJ, para apresentarem o projeto realizado entre 2023 e 24, elaborando a arte dos banners com os resultados do projeto para a participação na Feira de Projetos do FUNBIO realizados neste território.

Relatório Institucional 2025

Nossa participação na COP30 focou em levar a Educação Ambiental em diversos espaços tanto da sociedade civil, como governamental, destacando atores nacionais de relevância na área.

Na perspectiva de contribuir com a efetivação de políticas públicas associadas aos nossos objetivos estatutários demos ênfase a nossa participação na Aliança Resíduo Zero, no Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira, no Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim, no Observatório do Clima, na Rede da Mata Atlântica, no Conselho Consultivo Educação e Território da Cidade Escola Aprendiz e na UNFCCC – Convenção Quadros das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, devido a realização da COP30 no Brasil. Neste ano também participamos dos processos de eleição e seleção do conselho do Parque Villa-Lobos e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, onde assumimos cadeiras da sociedade civil, com foco na Educação Ambiental.

Destacamos que em 2025, elaboramos um novo site www.5elementos.org.br inserindo todas nossas atuações nestes 32 anos de atividades, com 61 projetos, 454 notícias, 20 publicações próprias, além dos relatórios institucionais e balancetes desde a nossa fundação em 1993 e a realização de 73 publicações em nossas redes sociais.

Além das ações acima descritas, enviamos propostas e participamos de editais visando captar recursos para a realização de projetos que cumpram a missão institucional.

O ano de 2025, foi repleto de desafios, realizações e bons resultados, dando continuidade ao nosso propósito institucional.



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

3. Políticas Públicas e Parcerias Estratégicas nacionais e Internacionais

3.1 Articulações Nacionais

Aliança Resíduo Zero

O Instituto 5 Elementos, por meio da representação de Mônica Pilz Borba, fundadora, diretora executiva e associada, participa da Aliança Resíduo Zero com um longo histórico de construção de políticas públicas, projetos e outras ações voltadas para a gestão socioambiental sustentável de resíduos sólidos. Em 2025 a Aliança promoveu uma frente contra projetos de incineração, utilizando os princípios da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos como fonte de argumentação.



Surgido nos anos 70, Resíduo Zero é um conceito em que tudo é transformado em outros recursos, sem desperdício e sobras. “Resíduo Zero é, ao mesmo tempo, uma em que é utilizado um conjunto de ferramentas que buscam eliminar o desperdício ao invés de apenas gerenciá-lo. Incorporar o conceito de Resíduo Zero implica também mudança de cultura, baseada na maior compreensão das relações entre produção, consumo e valorização dos recursos naturais, públicos e econômicos. Para que as ações sejam concebidas e implementadas de forma coerente, são necessários programas e projetos, tais como campanhas educativas, contínuas e permanentes”.

A Aliança Resíduo Zero Brasil (ARZB) se constitui numa coalizão de ONGs, movimentos sociais, redes, associações, coletivos de pessoas físicas e jurídicas, que desde 2014 reivindicam políticas de resíduos sólidos que garantam 100% de reciclagem, compostagem, com progressiva redução de rejeitos destinados a aterros sanitários. Entre os que integram a Aliança, há um longo histórico de construção de políticas públicas, projetos e outras ações voltadas para a gestão socioambiental sustentável de resíduos sólidos. A ARZB participou ativamente da construção da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS. Segue sua atuação produzindo debates técnicos entre especialistas na gestão de resíduos sólidos, análises como EIA-RIMAs sobre incineração e Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES), propondo Projetos de Leis e participação em audiências públicas.

Nova elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGRIS 2025, desconsidera PGIRS 2014, em oficinas participativas na cidade de São Paulo.

A prefeitura de São Paulo está elaborando o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) do município de São Paulo de 2025, e para tal, entre 18 à 22 de agosto realizou com apoio do ONU-Habitat oficinas participativas em diferentes regiões da cidade, para que os moradores possam apontar problemas, propor soluções e compartilhar suas vivências em relação à gestão de resíduos nas subprefeituras.

O Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade (I5E) que integra a ARZB – Aliança Resíduos Zero Brasil, participou de duas oficinas, dia 20/8, 19h na ZO e no dia 22/8, 19h no Centro, no Sesc

Consolação. A participação popular nestas oficinas foi irrisória, pois na ZO havia 9 pessoas e na ZC 30, lembrando que em 2014, quando foi elaborado o PGIRS na 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, tivemos 1.300 participantes e 800 delegados, resultando num plano robusto com escuta plena da sociedade paulistana. Ou seja, a gestão atual da prefeitura não tem interesse em promover uma escuta ativa da população, devido a baixa participação da sociedade neste processo.

Em ambas as oficinas foi apresentado um diagnóstico superficial da situação da gestão dos resíduos sólidos, seguido de uma oficina para os participantes indicarem os problemas de cada região, sendo desconsiderado e nem citado o PGIRS de 2014, além do conhecimento sobre o tema da sociedade civil.

Segundo Mônica Borba, diretora do ISE, para elaborar um novo plano é necessário avaliar o anterior, verificando se as metas foram atingidas, e caso não tenham sido efetivadas é importante verificar as razões e buscar saná-las no próximo plano, aprimorando e atualizando-o, frente a realidade atual. Por exemplo: porque não foi implantado o Programa Feira Sustentável nas 883 (em 2016), que coleta os resíduos orgânicos para encaminhar às centrais de compostagem. Ou seja, observa-se que este processo de elaboração do PGIRS 2025, ignora a ampla participação social, demonstrando uma gestão não democrática da atual prefeitura, ligada aos interesses econômicos e não socioambientais.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande)

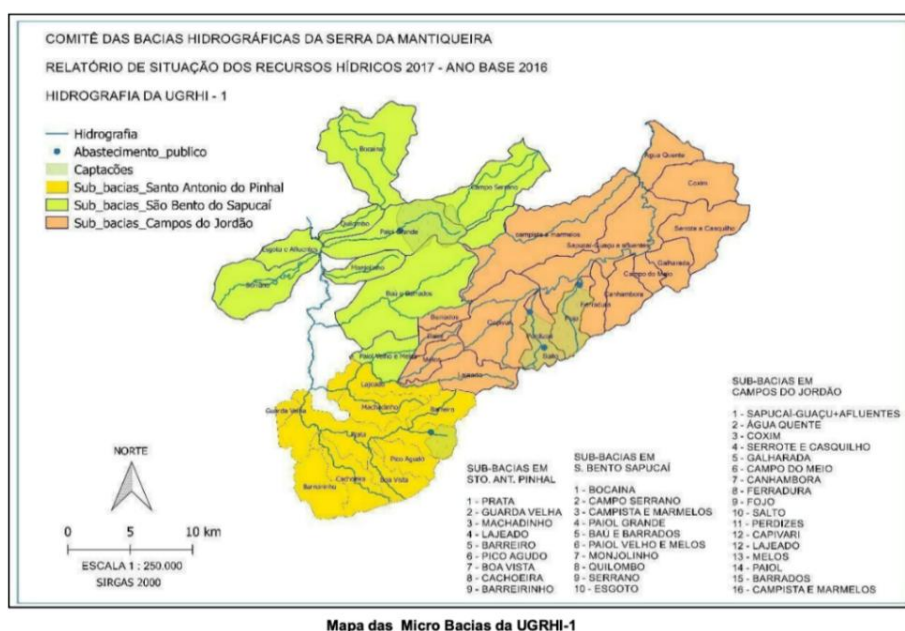
Em 2025, o Instituto 5 Elementos foi eleito para compor o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande), ampliando sua participação em uma das mais relevantes instâncias de governança hídrica do país. A representação é realizada pelo associado Eduardo Tatit Vitale, fortalecendo a presença da sociedade civil nos processos de planejamento, articulação institucional e tomada de decisão sobre a gestão das águas em uma das maiores bacias hidrográficas do Sudeste brasileiro.

A Bacia Hidrográfica do Rio Grande possui cerca de 143 mil km² de área de drenagem e abrange aproximadamente 393 municípios, distribuídos entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, com uma população estimada superior a 9 milhões de habitantes. A governança da bacia envolve um arranjo institucional que integra 14 comitês de bacias afluentes, oito no estado de Minas Gerais e seis no estado de São Paulo, articulados no âmbito do CBH-Grande, responsável por promover a coordenação estratégica e a gestão integrada dos recursos hídricos para o fortalecimento da cooperação interinstitucional entre estados e municípios.

A presença do Instituto 5 Elementos no CBH-Grande também dialoga diretamente com a realidade da Serra da Mantiqueira, território de cabeceiras estratégicas do Rio Grande e de seus afluentes, reforçando a importância e do compromisso da educação para a sustentabilidade integrada a governança participativa e com a construção de soluções para a gestão interinstitucional das águas em escala regional.

Comitê de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM)

Em 2025, o Instituto 5 Elementos seguiu atuando como membro do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira (CBH-SM), representado pelo associado Eduardo Tatit Vitale. O Comitê abrange municípios estratégicos da região de cabeceiras da Serra da Mantiqueira, incluindo Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, desempenhando papel central na governança dos recursos hídricos em um território reconhecido por sua importância para a produção de água, conservação da Mata Atlântica e manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais. Durante o ano, a atuação do Instituto 5 Elementos concentrou-se na qualificação técnica e no acompanhamento de instrumentos de planejamento territorial e de gestão hídrica. Destacam-se as contribuições no processo de avaliação e monitoramento de políticas públicas municipais relacionadas à gestão de resíduos sólidos e ao ordenamento territorial, incluindo o acompanhamento das revisões dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e dos Planos Diretores de Uso e Ocupação do Solo dos municípios de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí.



No âmbito do planejamento regional, o Instituto também acompanhou o processo de revisão e atualização do Plano de Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira, instrumento que orienta as prioridades de investimento e as estratégias de conservação e uso sustentável da água no território. Essa revisão ocorre em alinhamento com as diretrizes do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo e com programas estruturantes voltados à melhoria da governança hídrica. Entre as agendas estratégicas acompanhadas em 2025 destaca-se ainda a participação no Programa Integra Bacias, iniciativa conduzida pela SP Águas que busca fortalecer a integração entre diferentes planos de bacias hidrográficas do estado e aprimorar a gestão baseada em dados, planejamento regional e cooperação interinstitucional. Outra atividade deste ano foi a participação ativa do Instituto 5 Elementos, como membro do CBH-SM, na construção do Plano de Educação Ambiental do Comitê da Serra da Mantiqueira, processo colaborativo que reúne representantes de instituições públicas, organizações da sociedade civil, universidades e lideranças territoriais.

Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental - APA Campos do Jordão e da Área de Proteção Ambiental - APA Sapucaí Mirim

Desde 2021 o Instituto 5 Elementos, representado pelo associado Eduardo Tatit Vitale, integra o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental (APA) Campos do Jordão e da Área de Proteção Ambiental (APA) Sapucaí-Mirim, instâncias vinculadas à Fundação Florestal responsáveis pela gestão participativa dessas unidades de conservação na Serra da Mantiqueira.

Em 2025, o Instituto seguiu contribuindo para o fortalecimento da governança socioambiental das APAs, com destaque para o planejamento de comunicação do Conselho, voltado a ampliar a transparência das decisões e a visibilidade das ações de conservação. Também foram acompanhadas agendas relacionadas a prevenção de incêndios florestais, monitoramento de processos de licenciamento ambiental e das compensações ambientais nas APAs, contribuindo para qualificar o debate técnico e fortalecer o papel dessas unidades como instrumentos de ordenamento territorial e conservação da Mata Atlântica. Atualmente, o Conselho encontra-se em processo de renovação de sua composição para o biênio 2026–2028, etapa fundamental para a continuidade da governança participativa na gestão ambiental da região.

Conselho Consultivo do Programa Educação e Território



**EDUCAÇÃO
E TERRITÓRIO**

O Instituto 5 Elementos participa do Conselho Consultivo do Programa Educação e Território da Cidade Escola Aprendiz, tendo como participante Mônica Pilz Borba. O conselho vem se reunindo e tem como objetivos: fomentar a agenda de Territórios Educativos a partir da atuação dos parceiros que

constituem o Conselho Consultivo do Programa; refletir sobre caminhos de incidência pelo fortalecimento de políticas e estratégias integradas, intersetoriais e interseccionais; e coletar subsídios para a elaboração da Carta de incidência 2025 do conselho consultivo.

Conselho Orientador do Parque Villa-Lobos biênio 2026 a 2028

Em setembro de 2025, foi aberto um processo para renovação do conselho do Parque Villa-Lobos, e devido a privatização dos parques públicos do estado de SP, o ISE definiu se candidatar e conseguiu a vaga de suplente. O objetivo é acompanhar mais de perto os processos de decisão vigentes atualmente, que nem sempre respeitam as funções de uma ZEPAM Zona Especial de Proteção Ambiental que é uma porção do território destinada à preservação e proteção do patrimônio ambiental, caracterizada por remanescentes de Mata Atlântica e outras formações de vegetação nativa. Essas áreas têm como principais atributos a conservação da biodiversidade, controle de processos erosivos e de inundação, e a produção de água. A nova proposta de revisão da Lei de Zoneamento em São Paulo visa permitir a construção em áreas de proteção ambiental, como as ZEPAM, com restrições específicas para garantir a preservação dessas características ambientais. O decreto da duração deste conselho será de janeiro de 2026 a dezembro de 2028, tendo como representante Mônica Pilz Borba.

Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a AGENDA 2030 de Desenvolvimento Sustentável



O Instituto 5 Elementos faz parte do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030), que trabalha para fazer da palavra acordada ação efetiva no cotidiano do país. O grupo foi formado a partir do entendimento de que a definição e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) devem levar em conta o acúmulo das Organizações da Sociedade Civil que vêm trabalhando diretamente na defesa de direitos, no combate à desigualdade e no respeito aos limites do planeta.

O GT Agenda 2030 foi formalizado em 9 de setembro de 2014 e é resultado do constante encontro entre organizações não governamentais, movimentos sociais, fóruns e fundações brasileiras durante o seguimento das negociações da Agenda Pós-2015 e seus desdobramentos. Desde então, atua na difusão, promoção e monitoramento da Agenda 2030 e busca divulgar os ODS, mobilizar a sociedade civil e incidir politicamente junto ao governo brasileiro e sistema das Nações Unidas para a sua implementação.

O GT Agenda 2030 tem cerca de 50 membros de diferentes setores que, juntos, cobrem todas as áreas dos 17 ODS da Agenda 2030. O grupo incide sobre o Estado brasileiro e as organizações multilaterais, principalmente a Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo o desenvolvimento sustentável, o combate às desigualdades e às injustiças e o fortalecimento de direitos universais e indivisíveis, com base no pleno envolvimento da sociedade civil em todos os espaços de tomada de decisão.

A 9a edição do Relatório Luz da Sociedade Civil revela o Brasil numa encruzilhada a cinco anos do prazo final da Agenda 2030. O documento — construído pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, uma coalizão de 46 organizações, movimentos e fundações, com apoio da União Europeia, Fiocruz e Plan International Brasil — aponta um cenário paradoxal para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no país.

Se, por um lado, o Brasil conseguiu avançar com políticas sociais importantes e frear a regressão em áreas cruciais, como a redução da pobreza e da desigualdade, com destaque para a saída do Mapa da Fome; por outro, num flagrante descompasso, o contexto político de intensas ameaças, com o crescimento da ultradireita no Congresso e um orçamento limitado, ameaça o desenvolvimento sustentável.

A instabilidade geopolítica, com um cenário marcado por persistência de conflitos e desigualdades, multilateralismo sob ataque e desfinanciamento da ONU, também impacta diretamente a capacidade das nações de avançarem em direção aos ODS.

O lançamento oficial do Relatório Luz 2025 aconteceu, 30 de setembro, no anexo 1 do auditório da Secretaria-Geral da Presidência da República, em Brasília, com a participação de representantes de alto nível.

Observatório do Clima - OC



**OBSERVATÓRIO
DO CLIMA**

O Observatório do Clima (OC) é uma rede formada atualmente por 160 organizações da sociedade civil brasileira, e tem como missão fortalecer o campo socioambiental brasileiro e a atuação de seus membros no sentido de garantir políticas que contribuam para o combate às mudanças climáticas. O Instituto 5 Elementos é membro da Rede Observatório do Clima-OC, que promove encontros com especialistas na área, além de articular os atores sociais para que o governo brasileiro assuma compromissos e crie políticas públicas efetivas, em favor da mitigação e da adaptação do Brasil em relação à mudança do clima.

Temos apoiado as campanhas realizadas pelo OC, compartilhando em nossas redes sociais, participado dos encontros presenciais anuais, bem como reuniões de articulações online, por meio da representação do diretor Alan Dubner e Mônica Pilz Borba. Em 2025 o I5E participou da programação do OC na COP30, exibindo o filme Biocentricos.

Rede de ONG's da Mata Atlântica



O Instituto 5 Elementos participa da Rede de ONG's da Mata Atlântica que possui 156 organizações filiadas, distribuídas em 17 estados brasileiros, que se encontram no domínio da Mata Atlântica. Criada em 1992, a Rede tem por objetivo a defesa, preservação, conservação e recuperação da Mata Atlântica, por meio da promoção do intercâmbio de informações, da mobilização, da ação política coordenada e do apoio mútuo entre as ONGs, tendo a participação de Mônica Pilz Borba. Em 2025, realizamos diversas atividades junto a Rede da MA na COP30.

3.2 Articulações internacionais

Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives



O Instituto 5 Elementos participa da delegação da GAIA, pela Aliança Resíduo Zero. GAIA é formada por especialistas em clima e implementadores de desperdício zero, cujas experiências tecem uma história inspiradora de ação climática por meio da redução de emissões de metano no setor de resíduos, centrada na justiça ambiental.

Desde nossa reunião fundadora em 2000, que reuniu 83 participantes de 23 países, a GAIA cresceu e se tornou uma organização que une centenas de membros em 90 países diferentes. Juntos, desempenhamos um papel de liderança na influência da política climática, construindo um mundo livre de plástico e apoiando cidades em sua transição para o desperdício zero.

Pacto Global



Desde 2019 o 5 Elementos participa como organização da sociedade civil do o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Conta com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países.

UNFCCC – Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática



A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) é um tratado internacional estabelecido durante a Cúpula da Terra no Rio de Janeiro, em 1992, com o objetivo de combater a mudança climática global. A UNFCCC fornece uma estrutura para as negociações internacionais sobre mudança climática. Isso inclui a realização de conferências anuais, conhecidas como Conferências das Partes (COP), onde são discutidas e acordadas ações e políticas para enfrentar a mudança climática.

No ano de 2024, o 5 Elementos com a iniciativa de Alan Dubner, nosso diretor superintendente lidou com a comunicação para acompanhar a qualificação como observador credenciado. Depois de algumas intercorrências nessa comunicação, por conta da troca para a plataforma Online Registration, com os credenciadores da UNFCCC (Observer Organizations Liaison Unit), conseguimos ser aprovados, durante a COP29. Portanto, temos o credenciamento para os eventos internacionais da UNFCCC, principalmente para a COP30 (Belém) em 2025.

4. Comunicação

Em 2025 elaboramos um novo site para o ISE, trazendo mais facilidade para atualizá-lo, porém devido aos 32 anos de atuação nosso trabalho foi intenso, ao copiar e editar informações do site anterior para o atual, contando com a dedicação de Mônica Pilz Borba e da Eliza Correia.

Atualmente todos os nossos projetos estão organizados em 9 temas, sendo eles: Água, Agricultura e Biodiversidade, Centros de Educação Ambiental, Consumo Sustentável, Crianças e Meio Ambiente, Comunidades – Redes – Desenvolvimento Local, Exposição – Cineclubes – Seminários, Formação em Educação para a Sustentabilidade e Mulheres – Biodiversidade – Clima, e foram inseridos 61 projetos desde nossa fundação em 1993, até 2025. Outra ação de envergadura neste processo foi a inserção de 454 notícias que contam nossa história, mais de 20 publicações próprias, além da elaboração da linha do tempo, e disponibilização de todos nossos relatórios institucionais e balancetes.

Em relação às nossas redes sociais, também tivemos um plano de comunicação institucional tendo as colaboradoras Eliza Correia (março a setembro) e Fabiana Fonseca (outubro a dezembro) realizando 73 postagens das ações institucionais, tais como lançamento do nosso site e resgate da nossa história. A seguir resultados quantitativos de seguidores em 2024 e 2025:

Redes Sociais	2024	2025	
	seguidores	postagens	seguidores
Facebook	6.123	73	6.131
Instagram	1.788	73	2.267
LinkedIN	3.214	10	3.618

Segue todas as nossa 73 postagens institucionais em 2025:

1. 16 de janeiro - Coordenação 5R da Mantiqueira - <https://www.instagram.com/p/DE4sJyuOoAe/>
2. 20 de janeiro - Assistente de Coordenação 5R da Mantiqueira - https://www.instagram.com/p/DFEJGKaPee7/?img_index=1
3. 26 de janeiro - Refloreste-se - https://www.instagram.com/p/DFTMOxytkmC/?img_index=1
4. 13 de março - Water is Love: Ripples of Regeneration - <https://www.instagram.com/p/DHJdTUivauJ/>
5. 21 de março - Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - <https://www.instagram.com/p/DHxl2uP9zi/>
6. 27 de março - Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrogr. de Sorocaba e Médio Tietê - <https://www.instagram.com/p/DHtW-LaO1Xs/>
7. 27 de março - Centro de Educação Ambiental e de Plantas Medicinais no Parque Villa-Lobos - <https://www.instagram.com/p/DHtIQ2XvQb0/>
8. 2 de abril - Relatório 2024 - <https://www.instagram.com/p/DH9E5U-v8ZY/>
9. 9 de abril - Gestão do ISE - <https://www.instagram.com/p/DIPDCFGuRWs/>
10. 10 de abril - 32 anos do ISE - https://www.instagram.com/p/DIR0oNRP4Mn/?img_index=1
11. 15 de abril - livro “14 anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos” - <https://www.instagram.com/p/DId6ZtZOZv4/>
12. 30 de abril - História entre 1994-1997 - <https://www.instagram.com/p/DJFX5cvvgpH/>
13. 5 de maio - Voluntário CEAPLAM - <https://www.instagram.com/p/DJSnw1-N1jF/>
14. 8 de maio - estagiário CEAPLAM - <https://www.instagram.com/p/DJZkMDnNexV/>

Relatório Institucional 2025

15. 30 de maio - Eventos 5R da Mantiqueira - <https://www.instagram.com/p/DKSIW1YPYFD/>
16. 3 de junho - voluntário CEAPLAM - <https://www.instagram.com/p/DKcg3SstLxn/>
17. 3 de junho - dia nacional da educação ambiental - <https://www.instagram.com/p/DKciE1QtzQa/>
18. 5 de junho - lançamento do site - <https://www.instagram.com/p/DKh9qALvSja/>
19. 6 de junho - promoção de lançamento do site - <https://www.instagram.com/p/DKkilwNvDnB/>
20. 25 de junho - PNRS - <https://www.instagram.com/p/DLVZLP3pyHZ/>
21. 27 de junho - resíduos orgânicos - https://www.instagram.com/p/DLaHpsMOJ57/?img_index=1
22. 2 de julho - dedo verde - https://www.instagram.com/p/DLmwX0DMp3Q/?img_index=1
23. 3 de julho - separar recicláveis - <https://www.instagram.com/p/DLqDpf8p7NR/>
24. 4 de julho - banner educativos - https://www.instagram.com/p/DLsGI5TM79X/?img_index=1
25. 10 de julho - resíduos perigosos - https://www.instagram.com/p/DL8GS24pUo1/?img_index=1
26. 17 de julho - óleo de cozinha - https://www.instagram.com/p/DMNqD51u-7y/?img_index=1
27. 24 de julho - resíduos perigosos - https://www.instagram.com/p/DMfuPh9ugNf/?img_index=1
28. 15 de agosto - unidades de triagem - https://www.instagram.com/p/DNYG0dludq1/?img_index=1
29. 29 de agosto - boas práticas - https://www.instagram.com/p/DN8oinEkViS/?img_index=1
30. 5 de setembro - economia circular - https://www.instagram.com/p/DOO1F1AiQjR/?img_index=1
31. 10 de setembro - mulheres e ervas da Amazônia - <https://www.instagram.com/p/DObAeTOAPIB/>
32. 10 de setembro - ODS - https://www.instagram.com/p/DOb_uCoCX9f/?img_index=1
33. 18 de setembro - convite - https://www.instagram.com/p/DOv1VCjjZ4V/?img_index=1
34. 19 de setembro - feira 4 estações - <https://www.instagram.com/p/DOyo86sEfBo/>
35. 26 de setembro - exposição - <https://www.instagram.com/p/DPFH6D6iRTH/>
36. 26 de setembro - reconhecimento são bento do sapucaí - <https://www.instagram.com/p/DPFI-kzCeQX/>
37. 26 de setembro - reconhecimento à parceiros 5Rs da Mantiqueira - <https://www.instagram.com/p/DPFJ0fDidZE/>
38. 3 de outubro - dedo verde na escola - https://www.instagram.com/p/DPWZTqQAF6m/?img_index=1
39. 3 de outubro - mudanças climáticas - https://www.instagram.com/p/DPWcBsvDR7n/?img_index=1
40. 9 de outubro - trilha radical - https://www.instagram.com/p/DPI29EfgJUz/?img_index=1
41. 10 de outubro - impacto no planeta - https://www.instagram.com/p/DPorbWAEXqy/?img_index=1
42. 12 de outubro - parques em concessão - <https://www.instagram.com/p/DPuayFHESHY/>
43. 16 de outubro - trilha Morumbi verde - https://www.instagram.com/p/DP4DhLKDEVQ/?img_index=1
44. 18 de outubro - feira da campanha 5Rs da Mantiqueira em SAP - <https://www.instagram.com/p/DP9WnHQjbd4/>
45. 24 de outubro - centro de educação ambiental - https://www.instagram.com/p/DQMfXA-AKN9/?img_index=1
46. 25 de outubro - Educação ambiental e climática na escola Jatobazinho no Pantanal - <https://www.instagram.com/p/DQPDHXtAPV2/>
47. 30 de outubro - Feira 5Rs da Mantiqueira - <https://www.instagram.com/p/DQb8Az2EaL4/>
48. 30 de outubro - Centro de Educação Ambiental (CEAHSBC) - <https://www.instagram.com/p/DQcaoK2jwP5/>
49. 4 de novembro - Feira 5Rs da Mantiqueira - <https://www.instagram.com/p/DQotTggkRpd/>
50. 7 de novembro - Ed. Amb. p/ a Agricult. Orgânica APAs Bororé-Colônia e Capivari-Monos https://www.instagram.com/p/DQwlnR3kUH-/?img_index=1
51. 9 de novembro - COP 30 - https://www.instagram.com/p/DQ2J5AuEVtH/?img_index=1
52. 10 de novembro - educação ambiental na COP30 - <https://www.instagram.com/p/DQ42I5QEbcH/>
53. 10 de novembro - palestra COP30 - https://www.instagram.com/p/DQ4_Q6KDOX9/
54. 13 de novembro - palestra COP30 - https://www.instagram.com/p/DQ_uZd3AHok/
55. 13 de novembro - futuro sustentável - https://www.instagram.com/p/DRAJP0QE5z/?img_index=1
56. 13 de novembro - COP30 - <https://www.instagram.com/p/DRAo4hNEWK0/>
57. 13 de novembro - Biocêntrica - <https://www.instagram.com/p/DRA5TJOEbwT/>
58. 15 de novembro - biomas brasileiros - <https://www.instagram.com/p/DRE3amQgM28/>
59. 17 de novembro - COP30 - <https://www.instagram.com/p/DRLB23Mkq6b/>
60. 17 de novembro - COP30 e EA - <https://www.instagram.com/p/DRLEoOCEVYC/>
61. 17 de novembro - educação ambiental - <https://www.instagram.com/p/DRLPuZogS4M/>
62. 19 de novembro - mulheres e ervas da Amazônia - https://www.instagram.com/p/DRP4_iNkeQG/?img_index=1
63. 19 de novembro - A exposição "Brasil: Terra Indígena" - <https://www.instagram.com/p/DRP56-IEa8J/>
64. 21 de novembro - feira de projetos do mar - <https://www.instagram.com/p/DRVInSwkT8N/>
65. 25 de novembro - pós COP - <https://www.instagram.com/p/DRfaoW1EWTq/>

Relatório Institucional 2025

- 66. 26 de novembro - água de babosa - https://www.instagram.com/p/DRhmrzwESUI/?img_index=1
- 67. 3 de dezembro - pomada de copaíba - https://www.instagram.com/p/DR0HlxMkSGX/?img_index=1
- 68. 9 de dezembro - mulheres DFAM - https://www.instagram.com/p/DSDaCN4EUZN/?img_index=1
- 69. 9 de dezembro - crise climática - https://www.instagram.com/p/DSDrokxkhxJ/?img_index=1
- 70. 12 de dezembro - coleção consumo sustentável - https://www.instagram.com/p/DSLbUeNEtoJ/?img_index=1
- 71. 19 de dezembro - prêmios - https://www.instagram.com/p/DSckkU0gAGw/?img_index=1
- 72. 19 de dezembro - 5Rs da Mantiqueira - <https://www.instagram.com/p/DSdXhEFDDKk/>
- 73. 23 de dezembro - fim de ano - https://www.instagram.com/p/DSnPdZUES00/?img_index=1

Facebook: [Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade](#)

LinkedIn: [Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade](#)

Instagram: [@instituto5elementos](#)

Youtube: [Instituto 5 Elementos](#)

Site: www.5elementos.org.br



QUEM SOMOS

PROJETOS

EAD

INCUBADORA

MATERIAIS EDUCATIVOS

NOTÍCIAS

EDITAIS

DOAR



NOSSOS PROJETOS

5. Projetos e ações realizadas

5.1 5Rs da Mantiqueira

O Projeto 5Rs da Mantiqueira foi desenvolvido entre março e dezembro de 2025 com o objetivo de fortalecer a educação ambiental e promover boas práticas na gestão de resíduos sólidos nos municípios de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, na Serra da Mantiqueira. A iniciativa foi realizada pelo Instituto 5 Elementos, induzida pelo Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira (CBH-SM) e financiada pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos e às prioridades do Plano de Bacias da UGRHI-1.

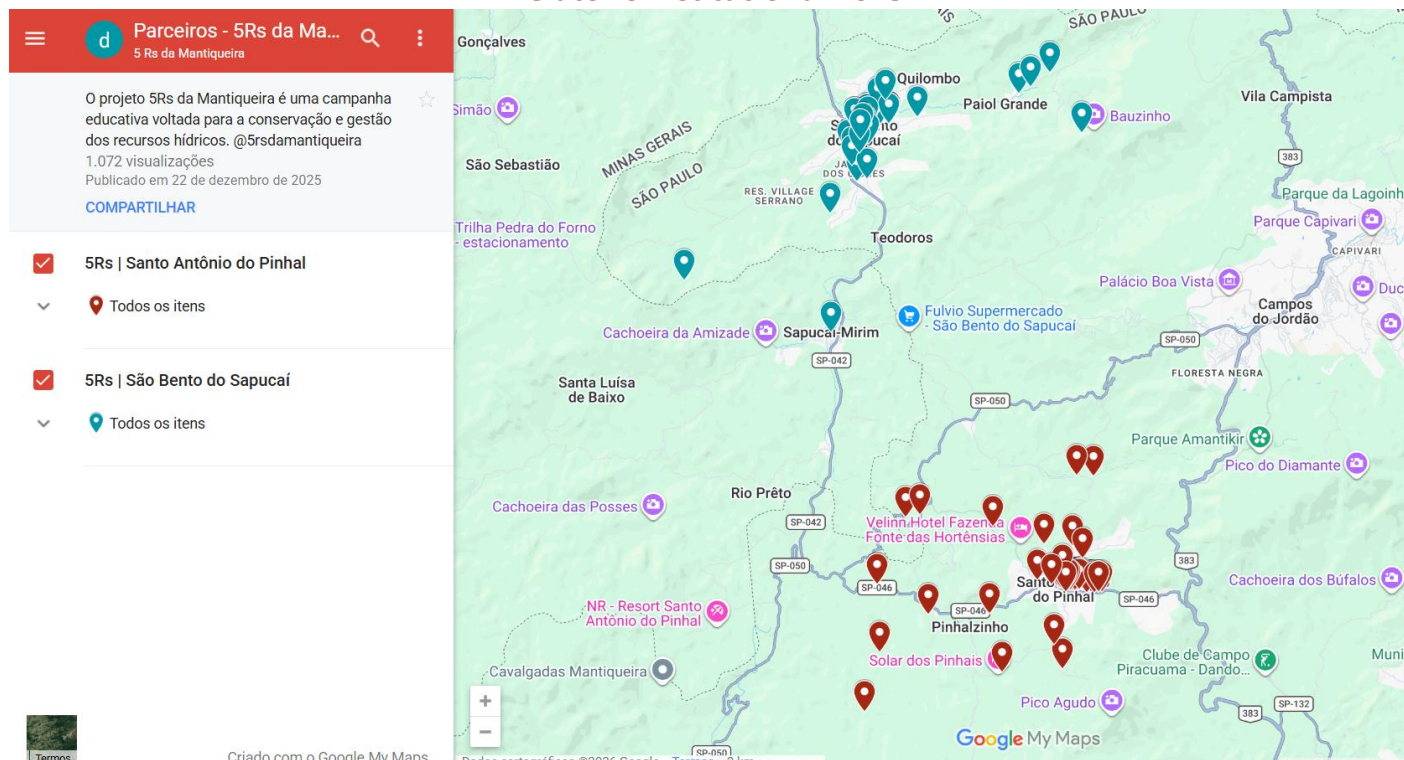
A estratégia do projeto integrou três frentes complementares: formação em educação ambiental, mobilização territorial por meio da Rede 5Rs e comunicação pública voltada à sensibilização da população. Essa abordagem permitiu articular escolas, poder público, setor privado e sociedade civil em torno da construção de práticas mais responsáveis de consumo e destinação de resíduos.

No eixo pedagógico, foi realizado um ciclo formativo voltado a professores, coordenadores pedagógicos, gestores educacionais e técnicos das redes municipais. As atividades combinaram fundamentos conceituais sobre os princípios dos 5Rs — Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar — com práticas educativas adaptadas à realidade local. Ao longo do projeto, 339 profissionais da educação participaram das formações, sendo que 281 ingressaram no percurso formativo e 233 concluíram os módulos propostos. As ações pedagógicas impactaram diretamente 1.430 crianças e adolescentes, que participaram de oficinas, projetos escolares e atividades de sensibilização ambiental.

O processo formativo incentivou a incorporação da temática ambiental aos Projetos Político-Pedagógicos das escolas e estimulou práticas permanentes de sustentabilidade, como hortas escolares, compostagem, campanhas de redução de descartáveis e iniciativas de separação de resíduos. Dessa forma, as escolas passaram a atuar como importantes núcleos de mobilização e multiplicação da cultura dos 5Rs no território.

Outro resultado relevante foi a consolidação da Rede 5Rs da Mantiqueira, criada para mapear e reconhecer iniciativas comprometidas com boas práticas na gestão de resíduos sólidos. Por meio de visitas técnicas, escuta qualificada e validação das práticas ambientais, foram cadastrados 140 parceiros locais, incluindo estabelecimentos comerciais, empreendimentos turísticos, instituições públicas, organizações da sociedade civil e iniciativas comunitárias.





Esse processo permitiu construir um inventário territorial de práticas sustentáveis e identificar desafios estruturais relacionados à coleta seletiva, logística reversa e destinação adequada de resíduos. Ao mesmo tempo, revelou um território com crescente engajamento ambiental e forte interesse em aprimorar práticas de gestão de resíduos.



As Feiras 5Rs da Mantiqueira, realizadas em setembro de 2025 em São Bento do Sapucaí e em outubro em Santo Antônio do Pinhal, representaram momentos de culminância das ações do projeto. Os eventos reuniram exposições educativas, apresentações escolares, rodas de conversa e reconhecimento público de iniciativas locais. Durante as feiras, 35 parceiros da Rede 5Rs foram reconhecidos por suas boas práticas ambientais, fortalecendo a valorização pública de iniciativas comprometidas com a sustentabilidade.

A comunicação foi estruturada como ferramenta estratégica para ampliar o alcance da campanha e fortalecer o engajamento comunitário. Foram produzidos conteúdos educativos, materiais gráficos, campanhas informativas e ferramentas digitais voltadas à sensibilização da população sobre a gestão responsável de resíduos. O perfil do projeto nas redes sociais alcançou mais de 64 mil visualizações de conteúdos e ampliou significativamente seu alcance digital, enquanto o Mapa Digital de Parceiros da Rede 5Rs consolidou-se como instrumento de transparência e valorização das iniciativas sustentáveis no território.

Relatório Institucional 2025

Os resultados alcançados demonstram que a integração entre educação ambiental, mobilização territorial e comunicação pública pode gerar impactos significativos na construção de uma cultura de sustentabilidade. O projeto fortaleceu capacidades locais, ampliou a articulação entre diferentes setores e contribuiu para consolidar práticas mais responsáveis de gestão de resíduos.



Ao final de 2025, o Projeto 5Rs da Mantiqueira deixa como legado a estruturação de uma rede territorial de colaboração voltada à sustentabilidade e à conservação dos recursos naturais da Serra da Mantiqueira. A experiência demonstra que iniciativas educativas e colaborativas podem desempenhar papel estratégico na construção de territórios mais conscientes, resilientes e comprometidos com a proteção da água e do meio ambiente.

- [instagram.com/5rsdamantiqueira](https://www.instagram.com/5rsdamantiqueira)
- Resumo Executivo do Projeto apresentado para CT TEAMS do CBH-SM

Equipe e cargos:

Eduardo Vitale - Coordenação Geral

Karina Tatit - Coordenação Pedagógica

Fabiana Fonseca - Coordenação de Comunicação

Nelise Bacocina - Assessora de Coordenação

5.2 Doações de minhocários e equipamentos para descarte responsável de resíduos nas escolas de SBS e SAP

Após diagnóstico das escolas municipais, o Instituto 5 Elementos realizou a doação de **19 minhocários pedagógicos, e 27 recipientes para resíduos sólidos (5 de 1000l, 10 de 240 e 12 de 120l)** para instituições de ensino e projetos socioeducativos dos municípios de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, abrangendo a totalidade das escolas municipais atendidas pelo Projeto 5Rs da Mantiqueira, além das iniciativas comunitárias Projeto MontanhArte e Projeto Aquarela, em Santo Antônio do Pinhal.

Dimensão	Indicador	Resultado
Instituições atendidas	escolas + projetos	19
Composteiras instaladas	unidades	19
Salas com potencial de uso pedagógico	estimadas	91 – 107
Estudantes diretamente alcançados	estimativa	1.880 – 2.795 estudantes

Essa doação fortaleceu o papel das escolas como núcleos multiplicadores de boas práticas na gestão de resíduos e contribuíram para fortalecer o engajamento das equipes escolares por uma cultura de corresponsabilidade, alinhada aos princípios da educação para sustentabilidade promovidos pelo projeto 5Rs da Mantiqueira.



Foto 1: Entrega de composteira na Escola Municipal do Quilombo, destacando as instruções de uso.

Foto 2: Entrega da composteira na Escola do Serrano, com a participação de alunos curiosos sobre seu funcionamento.



Foto 3: Momento de entrega na Escola do Paiol, que também envolveu a participação dos alunos.

Foto 4: Entrega de composteira ao Sr. José Ramos, responsável pelo cuidado da horta da escola do Cantagalo



Foto 5: Registro da composteira instalada na Escola do Baú, onde respeitamos a opção dos participantes de não aparecer na foto.

Foto 6: Entrega no Centro Municipal de Educação Infantil, apresentando seu funcionamento aos membros da equipe escolar, zeladoria e coordenação geral.



Escola do Sertãozinho



Escola do Lageado

Relatório Institucional 2025

Chegada dos 27 recipientes para as escolas:



Santo Antônio do Pinhal	n. salas	1000l	240 litros	120 litros
Escola Municipal Prefeito João Baptista da Motta	9	1	2	2
Escola Municipal Benedito da Costa Manso	9	2	2	2
Escola Municipal Prefeito Noé Alves Ferreira	14	2	2	4
Escola Municipal Antônio José Ramos (Lageado)	3	-	1	1
Escola Municipal José da Fonseca Braga (Rio Preto)	3	-	1	1
Escola Municipal Antônio Porfírio dos Santos (Sertãozinho)	2	-	1	1
EM Benedito Faria da Silva (Ze da Rosa)	3	-	1	1
Total	43	5	10	12

5.3 Formação de professores da rede municipal de Conceição do Rio Verde/MG

Conceição do Rio Verde/MG tem 369,681 km², tem uma população de 13.604, com 4.607 domicílios, e 93,17% do lixo é coletado. Segundo o Instituto Água e Saneamento, 691 habitantes ainda queimam seu lixo e 131 utilizam outras formas de destino. A diretora de Meio Ambiente informou que o município gera uma média de 200 toneladas de resíduos por mês, encaminhados semanalmente por meio de 2 a 3 caminhões ao aterro sanitário no município de Nepomuceno/MG, que fica a 126 km de distância, com um gasto mensal de 60 mil reais aos cofres públicos.

A formação aconteceu a noite, nos dias 16 e 17 de junho, tendo Mônica Pilz Borba como educadora ambiental e associada da Ecovila Águas Contentes, que ofertou de forma voluntária os encontros com os professores da rede municipal de ensino de Conceição do Rio Verde, sobre o tema Lixo ou Resíduo. No 1o dia do encontro aconteceu uma palestra sobre os princípios básicos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, ou seja os 5Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. A Secretária de Meio Ambiente, Ana Luiza trouxe dados locais, para a reflexão do grupo, e as necessidades do município para investir em novas formas de tratamento. No 2o dia os participantes receberam a Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos, material educativo premiado pelo MMA – Ministério do Meio Ambiente em 2025, e aconteceu a oficina onde conheceram a proposta pedagógica da publicação com 7 exemplares, um livro do professor e os demais abordando o ciclo de vida do vidro, metal, papel, plástico, orgânicos e perigosos, para ser utilizado com as crianças das escolas locais e promover feiras de ciências de sustentabilidade.

O atual desafio do município está na busca de e recursos para implantar novas formas de tratamento dos resíduos secos e orgânicos, que tragam benefícios ambientais, sociais e econômicos. Atualmente é necessário montar uma cooperativa de catadores para coleta dos resíduos secos e recicláveis e uma usina de compostagem para os resíduos orgânicos. Porém, a prefeitura depende de incentivos dos governos estaduais e federais, para apoiar esta importante necessidade para construir uma economia circular, deste e de tantos municípios brasileiros, que poderiam reduzir mais de 50% dos resíduos que vão para o aterro, e em Conceição do Rio Verde, poderiam economizar até 30 mil reais mensalmente, e destinar este recurso financeiro em projetos inovadores articulados à educação ambiental e mobilização social.

Esta formação teve apoio da Secretaria Municipal de Educação e da Prefeitura, com o objetivo semear novas ideias e conceitos, junto aos educadores municipais, para que possam iniciar esta jornada de ampliar a consciência socioambiental em Conceição do Rio Verde em Minas Gerais, e quem sabe, em breve se tornar um exemplo para a efetivação dos 5Rs da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil.



5.4 Articulação CEAPLAM

Desde novembro de 2024, a diretora Mônica Pilz Borba se dedicou a articulação do projeto do CEAPLAM – Centro de Educação Ambiental e de Plantas Medicinais no Parque Villa-Lobos, com apoio do Prof. Dr. Sergio Panizza e atual conselheiro do Instituto 5 Elementos (I5E), para realização deste projeto em 2025. Esta iniciativa vem ao encontro do PL 730/2024 Farmácias Verdes, que tem como objetivo ampliar a produção de plantas medicinais no Estado de SP. O projeto CEAPLAM, foi encaminhado ao gabinete da Deputada Marina Helou, que apoiou o I5E, na solicitação da cessão do Espaço Vida no Parque Villa-Lobos por 5 anos, à concessionária Reserva Parques (RP), para sua realização.

Em 12/11/2024, nos reunimos no gabinete da dep. Marina Helou e representantes da Reserva Parques, para apresentar a proposta do projeto CEAPLAM, e em 21/11 a concessionária deu um de acordo com o projeto CEAPLAM no Parque Villa-Lobos, e em 10/3/2025 foi efetivado um “Termo de Cooperação entre I5E e RP”.

Visando tecer parcerias estratégicas com instituições que atuam na área de Plantas Medicinais entre novembro de 2024 à março de 2025, o I5E articulou apoios técnicos e institucionais, assinando termos de cooperação junto a: ABIFISA – Associação Brasileira de Empresas do Setor Fitoterápico e Suplemento Alimentar de Promoção à Saúde; ANFARMAG – Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais; Farmanguinhos-FIOCRUZ-SUS; Conselho Regional de Farmácia/SP.

Em abril de 2025, conseguimos nosso 1o apoio financeiro com a Associação Bem-Te-Vi Diversidade, que possibilitou manter nosso projeto até final de 2025. Além dessas parcerias firmadas, foi elaborado um plano de captação contatando mais de 111 empresas, fundações e parlamentares, com boas possibilidades de fechar novos financiadores. Nossa conselheira Fátima Lima também fez inúmeros contatos com empresas, visando apoiar o CEAPLAM, e articulamos mais 4 captadores para CEAPLAM, além de elaborar proposta para lei Rouanet.

Em junho de 2025, foi efetivada a contratação de responsável pela área de comunicação Maira Okamoto, que elaborou plano de comunicação, foi criada a logomarca, site em parceria com hubCSR e redes sociais, e a produção das camisetas, contratação de jardineiro, etc. Também foi desenvolvido o planejamento das visitas monitoradas para atender as escolas, plano de voluntariado, pré-projeto dos canteiros de plantas medicinais, elaboração da programação das oficinas, palestras, lançamento de livros e exposições.

Após a assinatura do termo com a RP em março de 2025, ocorreu uma mudança na gestão na empresa, sendo contratado novo CEO – Paulo Bernardes, e a partir de uma reunião maio/25, com a presença do nosso presidente Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi, foi observado um forte interesse comercial no espaço que nos concederam e a partir daí, a conduta dos funcionários da RP foi alterada, criando diversas barreiras na comunicação, técnicas e jurídicas para implantação do CEAPLAM, dificultando que assumir a gestão do espaço, até que em 31/7/2025, após terem nos dado as chaves do espaço, cancelaram o Termo de Cooperação, alegando insegurança jurídica, solicitando documentação indevida ao projeto do CEAPLAM, que foram encaminhados, porém nunca deram nenhuma devolutiva.

O I5E acredita que toda parceria tem premissas necessárias para que conseguir atingir os objetivos comuns propostos. A parceria exige cooperação, diálogo e equilíbrio de forças. Neste processo junto a empresa Reserva Parques essas premissas não se concretizaram, ignorando o funcionamento das Organizações da Sociedade Civil e seus propósitos, causando muito desgaste institucional.

5.5 Lançamento documentário Water is Love

“Water is Love: Ripples of Regeneration” é um documentário sobre o poder de regenerar os ciclos da água e construir uma cultura do cuidar. Por meio de histórias inspiradoras de projetos bem-sucedidos, a ideia é estimular conversas e ações que contribuam para um mundo regenerativo e resiliente. Como estamos enfrentando tanto os crescentes impactos devastadores da interrupção climática quanto a falha dos governos em agir, este filme aponta para uma necessidade e possibilidade frequentemente negligenciadas: a gestão descentralizada da água conduzida pela comunidade como uma chave crítica para sobreviver — e prosperar — neste século.



Water is Love tem 62 minutos e teve seu lançamento mundial no dia 22 de março de 2025 – DIA MUNDIAL DA ÁGUA, às 17h na Sala Crisantempo na R. Fidalga, 521 - Vila Madalena, São Paulo - SP, 05432-070, sendo uma iniciativa do Instituto 5 Elementos. Após a sessão, tivemos os associados do ISE, Caio Ferraz e Fernanda Heinz, com mediação de Mônica Borba, conversando e refletindo sobre as mensagens deste documentário.

- Caio Ferraz é diretor, produtor, roteirista, pesquisador e editor, sendo sua produção e pesquisa pessoal focadas na relação dos seres humanos com a natureza. Ele é produtor de Entre Rios, Pescaria de Merda, O Plantador de Quiabos, Volume-Vivo, A Água e a Metrópole, Dois Fóruns - Uma Água, Por trás da Colina Verde.
- Fernanda Heinz Figueiredo é da natureza e biocêntrica. Documentarista e produtora cultural, codiretora do Biocêntricos e diretora do Sementes do Nosso Quintal, além de ser mãe de três filhas.

5.6 Relançamento publicação: Mulheres e as Ervas da Amazônia na Virada Sustentável



Em 17 de setembro no Centro Cultural de São Paulo, dentro da programação da Virada Sustentável aconteceu uma mesa com as autoras Mônica Pilz Borba e Marta Schutzer Magalhães do livro “As Mulheres e as Ervas da Amazônia”. Esta publicação é o resultado da parceria entre o Instituto 5 Elementos e a Casa do Rio, que em 2020 desenvolveu encontros com mulheres das comunidades ribeirinhas e indígenas da região do município de Careiro Castanho na BR319, visando trazer os conhecimentos sobre as plantas medicinais. Além da publicação foram produzidos 10 vídeos com as receitas em no canal Youtube https://www.youtube.com/playlist?list=PLK-99BQRFLp6Y3B8PkMbz601YHe_TY_jC

5.7 Participação Feira de Projetos do FUNBIO em Paraty

O Instituto 5 Elementos apoiou a participação do coletivo de mulheres da Floresta ao Mar, sob coordenação da associada Juliana Coutinho, em novembro, na cidade de Paraty/RJ, elaborando banners com os resultados do projeto realizado entre 2023 e 24. O objetivo foi disseminar a atuação de diversos projetos na região, com oficinas, palestras, exibição de filmes e expositores. Segue abaixo os banners criados:



5.8 Participação na COP30

O Instituto 5 Elementos promoveu três atividades na COP30, voltadas ao tema da Educação Ambiental e Mudanças Climáticas com parcerias na Casa da Mata Atlântica na UNAMA no espaço Observatório do Clima – Central da COP, no Instituto de Ciências da Arte. E no Prédio da Economia Criativa, na Zona Verde.

A organização e articulação desta programação foi liderada pela diretora Mônica Pilz Borba:

1. Roda de conversas sobre **Educação Ambiental e Novo Regime Climático** com a participação do Dr. **Pedro Jacobi** professor do PROCAM/IEE/USP, **Isis Akemi Morimoto** coordenadora de EA do MMA, **José Mateus Pereira Rodrigues** coordenador do Programa Ecofalante Universidades, dia 12/11 às 17h, na Casa da Mata Atlântica.
2. Paineis e exibição do filme **Biocêntricos** da diretora **Fernanda Heinz Figueiredo** e conversa com biólogas e especialistas no tema da Biomimética **Alessandra Araujo** e **Andréa Álvares** no dia 13/11 às 14h na Casa da Mata Atlântica e dia 14/11 às 19h na Central da COP no Observatório do Clima.
3. Roda de conversas sobre **os desafios da Educação Ambiental e das Mudanças Climáticas nas escolas do Norte ao Sudeste brasileiro, com a participação de Vanda Witoto**, Pedagoga, empreendedora social e professora na Casa de conhecimento ancestral Jofo Ninairama na periferia de Manaus/AM, **Rita Teixeira** Educadora popular e agente social e coordena o projeto “Cantinho do Saber”, na Vila da Telha, em Primavera (PA), **Giovana Barbosa** de Souza, Educadora e pesquisadora independente, atua na criação de percursos educativos para educadores, com foco em educação climática e implementação de escolas sustentáveis, dia 19/11, às 15h no Prédio da Economia Criativa, na Zona Verde.

Dia 12/11 na Casa da Mata Atlântica

17h – Educação Ambiental e Novo Regime Climático (9) Instagram



Painel – **Educação Ambiental em Novos Regimes Climáticos**, tem como objetivo trazer olhares, saberes e práticas educacionais da sociedade civil, universidade e da gestão pública.

Organizadora e mediadora: **Mônica Pilz Borba**, fundadora e diretora do Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade e mestra em Ciências Ambientais PROCAM/IEE/USP, Pedagoga, autora de diversas publicações, destacando “Dedo Verde na Escola” e atua na área de formação de professores, e apoia a implantação de sistemas de gestão ambiental em diversos setores.

Participantes:

Pedro Roberto Jacobi, Professor Titular Sênior do Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental (PROCAM/IEE/USP) da USP. Coordenador do Grupo de Acompanhamento e Estudos de Governança Ambiental – GovAmb/IEE. Coordenador de Eixo Transformações Sociais face às Mudanças Climáticas do Projeto

CLIMARES/IEE(CEPID/FAPESP). Editor de Ambiente e Sociedade.

Relatório Institucional 2025

Isis Akemi Morimoto – Coordenadora-geral do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente.

José Mateus Pereira Rodrigues – Coordenador do Programa Ecofalante Universidades, extensão educacional da Mostra Ecofalante de Cinema. Graduação de Bacharel em Gestão Ambiental (USP) e MBA em Economia e Gestão da Sustentabilidade (UFRJ). Participou da 27ª, 28ª e participará da 30ª edição da Conferência das Partes (COP) pela Delegação de Juventude da ONG Engajamundo.



Dia 13/11 na Casa da Mata Atlântica

14h Painel – Sobre Biomimética e 15h exibição do filme Biocêntricos (9) Instagram

Mediação Mônica Pilz Borba – Fundadora e Diretora do Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, mestra em Ciência Ambiental, Pedagoga, com formação e agricultura Biodinâmica, Educadora Ambiental, que atua na área de formação de professores, e autora de diversos livros na área.

Palestrantes

Alessandra Araújo – Designer de inovação. Bióloga, Biomimeticista e fundadora da bio-inspirations. Atua no campo da inovação e do desenvolvimento humano a partir da biomimética, unindo biologia, neurociência e reconexão com a natureza. Facilita times a atingirem seu maior potencial criativo a partir da biomimética.

Andréa Álvares — presidente do Conselho do Instituto Ethos e líder do Fundo FamaGaia Sociobioeconomia. Atua na promoção de modelos empresariais e financeiros voltados à regeneração e à transição para uma economia de impacto positivo.

Dia 14/11 no Observatório do Clima no Instituto de Ciências da Arte

19h Exibição do filme Biocêntricos

Biocêntricos – Um filme sobre biomimética

Um filme sobre a biomimética e as pessoas que, ao escolherem a natureza como inspiração, colocam a vida no centro de suas decisões.

Como você reinventaria uma parte do seu mundo tendo a natureza como modelo?

Em Biocêntricos, essa e outras provocações são respondidas pelo olhar de Janine Benyus. A partir da conexão de pessoas que colocam a vida no centro de suas ações, a bióloga propõe inovações tecnológicas e sociais inspiradas na experiência de bilhões de anos de vida na Terra.

Dia 19/11 no Prédio da Economia Criativa, na Zona Verde às 15h.

19 de novembro das 15h às 16h30 - Roda de conversa: Os desafios da Educação Ambiental e das Mudanças Climáticas nas escolas do Norte ao Sudeste brasileiro, na Zona Verde, prédio da Economia Criativa



Mediação Mônica Pilz Borba – Educadora Ambiental que atua na área de formação de professores, autora de diversas publicações. É Fundadora e Diretora do Instituto 5 Elementos, mestra em Ciência Ambiental, Pedagoga Especialista em Educação Infantil, mãe, avó e nasceu e reside em São Paulo.

Convidadas:

Vanda Witoto é Pedagoga pela Universidade do Estado do Amazonas UEA. Atual diretora executiva do Instituto Witoto, empreendedora social e professora na Casa de conhecimento ancestral Jofo Ninairama que promove educação ambiental e ancestral com 88 crianças indígenas na periferia de Manaus.

Rita Auxiliadora Teixeira, Educadora popular e agente social e coordena o projeto “Cantinho do Saber”, na Vila da Telha, em Primavera (PA), que acolhe e apoia crianças ofertando reforço escolar, atividades culturais e educativas, alimentação e o desenvolvimento integral e a inclusão social. Também atuou como formadora

no Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense (MMNEPA), com foco na geração de renda e fortalecimento das mulheres na região amazônica.

Giovana Barbosa de Souza — Fundadora da Apoema Educação — Direitos Humanos e Sustentabilidade. Educadora e pesquisadora independente. Atua na criação de percursos educativos para educadores, com foco em educação climática e implementação de escolas sustentáveis. Especialista em Filosofia e Natureza. Membro da REPEA — Rede Paulista de Educação Ambiental e da Rede Lusófona de Educação Ambiental.

6. Captação de Recursos

No ano de 2025 houve grande dedicação à área de captação, visando dar continuidade a projetos, bem como abrir novas frentes de atuação, segue abaixo as articulações e seus resultados.

Proposta	Instituição encaminhado	Responsáveis	Status até dez/2025
CEAPLAM – Centro de Educação Ambiental e de Plantas Medicinais no Parque Villa Lobos	Mais de 110 empresas, fundações e parlamentares	Mônica Pilz Borba	Captado valor para realizar projeto no 2º semestre de 2025
Formação em Educação para a Sustentabilidade para professores nos municípios de Embú-Guaçu, Guarulhos, Taboão da Serra/SP, Pouso Alegre/MG, Santa Maria/DF	União Química	Mônica Pilz Borba	Não aprovado
Consultoria Técnica Especializada para Elaboração de Conteúdo e Proposta Pedagógica para Capacitação de Gestores(as) de Unidades de Conservação do SNUC	UNESCO	Eduardo Vitale e Mônica Borba	Edital cancelado
Peça teatral e oficinas REFLORESTE-SE	FSCEF	Mônica B. e Adriana Meirelles	Não aprovado
AskNature Tropical – A inteligência artificial como aprendiz da inteligência da natureza	Desafio IA Natureza & Clima – Instituto Clima e Sociedade	Fernanda Heinz	Não aprovado
Projeto Rede de Economia Circular -Implantação de Oficinas de Reuso em Cooperativa de Catadores	FSCEF	Mônica Borba e Hamilton Ortiz	Não aprovado
Projeto verdejar a zona leste de São Paulo	BNDES – Edital Periferias Verdes	Mônica Borba e coletivo de habitação Leste 1	Não aprovado
Compostar e conservar as águas da Mantiqueira em Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí	CBHSM - FEHIDRO	Mônica Pilz Borba	Aprovado
Círculos SbN: Mulheres e Juventudes da Mantiqueira	Fundo Casa	Eduardo Vitale	Reprovado
PEAMA – Programa de Educação Ambiental da Mata Atlântica no Parque da Fundação Maria Luiza e Oscar Americano	Associação Bem-te-vi Diversidade	Mônica Pilz Borba	Aprovado

7. Equipe de Gestão Institucional e Financeira

Grupo Gestor 2025

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva e Financeira

Alan Dubner – Diretor Superintendente

Equipe de apoio das áreas de comunicação e administração financeira

Eliza Mendes Correa e Fabiana Fonseca - Assistentes de Comunicação

Sandra Tamayo - Assistente Administrativa Financeira

8. Diretoria, Presidência e Conselho Fiscal e Consultivo (2025-2028) e Associados

Diretoria

Alan Gilbert Dubner - Diretor Superintendente

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva e Diretora Financeira

Presidência do Conselho

Pedro Roberto Jacobi - Presidente

Aron Belinky - Vice-presidente

Conselho Fiscal

Luiz Cruz Villares

Luiz de Almeida Baptista Neto

Conselho Consultivo

Adalberto Wodianer Marcondes

Célia Maria de Azevedo Mizinski

Fátima Lima

Maria Cecília Wey Brito

Patrícia Bastos Godoy Otero

Reinaldo Canto Pereira Filho

Rita de Cássia Bernardo Mendonça

Sergio Tinoco Panizza

Associadas (os) 2025

Adriana Meirelles

Caio Ferraz

Eduardo Tatit Vitale

Eliza Mendes Correa

Fernanda Heinz Figueiredo

Gina Rizpah Besen

João Mauro Carrillo

Juliana Coutinho

Renata Junqueira Ayres Villas Boas